

Creio eu verdadeiramente? Creio eu que sou uma obra de Deus?

A pergunta essencial para beneficiar da restauração de Deus é esta: Creio eu em Deus e em Seu filho Jesus Cristo que morreu pelos meus pecados e que depois ressuscitou?

Uns podem dizer: eu ainda não tenho fé. Outros podem dizer: eu espero que a fé me seja dada. Eu por mim digo-te que isso depende unicamente de nós mesmos. Só temos que crer simplesmente na obra da salvação que se cumpriu há 2000 anos. O seu valor é ainda o mesmo para ti como para mim hoje em dia.

Se tu esperas ainda para crer, não te sobra muito tempo para te

decidires por Cristo, para servir o teu próximo e para amar a Deus. Ninguém pode tomar uma decisão no teu lugar, pois se trata de uma decisão pessoal. Se tu crês no filho de Deus, no que Ele cumpriu para a tua salvação, tu não tens nada a perder, mas tudo a ganhar, como está escrito na primeira carta de João, capítulo 5:13:

«Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.»

Para mim não há nada mais precioso do que ter a vida eterna. É isso que eu desejo para todos vocês, que tenham a vida eterna. Este é também o desejo de Deus para cada ser humano que ele criou.

André Léchet, Maio de 2003



As pequenas Máquinas de André Léchet

As pessoas que me conhecem, poderiam dizer-vos quão grande é a minha paixão pela mecânica em geral, a pesquisa, o desenvolvimento, o fabrico de utensílios cirúrgicos ou de máquinas utilizadas na indústria.

Frequentando um curso na área da mecânica, após ter sido bem sucedido nos exames, decidi criar a minha própria empresa. Desde o início desta actividade, Deus deu-me um dom maravilhoso, ou seja, o de desenvolver novos produtos, novas máquinas. Isso me permitiu durante todos estes anos registar mais de 30 patentes de novos produtos que me deram tanta alegria ao desenvolver.

Ao chegar à idade da reforma, certo dia, enquanto fazia o meu culto pessoal, a minha oração foi a seguinte: - Pai, eu Te agradeço de todo o meu coração por me inspirares durante toda a minha vida profissional. Hoje o que me é mais querido, mais precioso, é receber inspiração para a Tua obra e para anunciar o evangelho.

Passaram cerca de três semanas até ao dia em que eu compreendi que a minha colecção de pequenas máquinas que tinha restaurado continha uma mensagem.

Depois de partilhar com o pastor da Igreja, ele pediu-me para pregar sobre este assunto num dia de culto.

Era a primeira vez que eu pregava e era um dia de Páscoa.

As minhas pequenas máquinas são uma parábola

Estas máquinas serviram para produzir peças destinadas ao fabrico de relógios na década de 1920. Para fabricar as peças, as máquinas eram activadas manualmente ou através de um pedal. Pessoalmente, continuo impressionado ao pensar na habilidade que as pessoas tinham de ter para utilizarem as máquinas.



Agora que essas máquinas estão renovadas, elas produzem uma grande alegria àquele que fez esse trabalho, mas igualmente a outras pessoas. Eu creio que o mesmo se aplica com os filhos de Deus. Deus tem alegria em nos ver convertidos. Nós, transformamo-nos em servidores do Deus Eterno e comunicamos a alegria da salvação que está em nós. Está escrito:

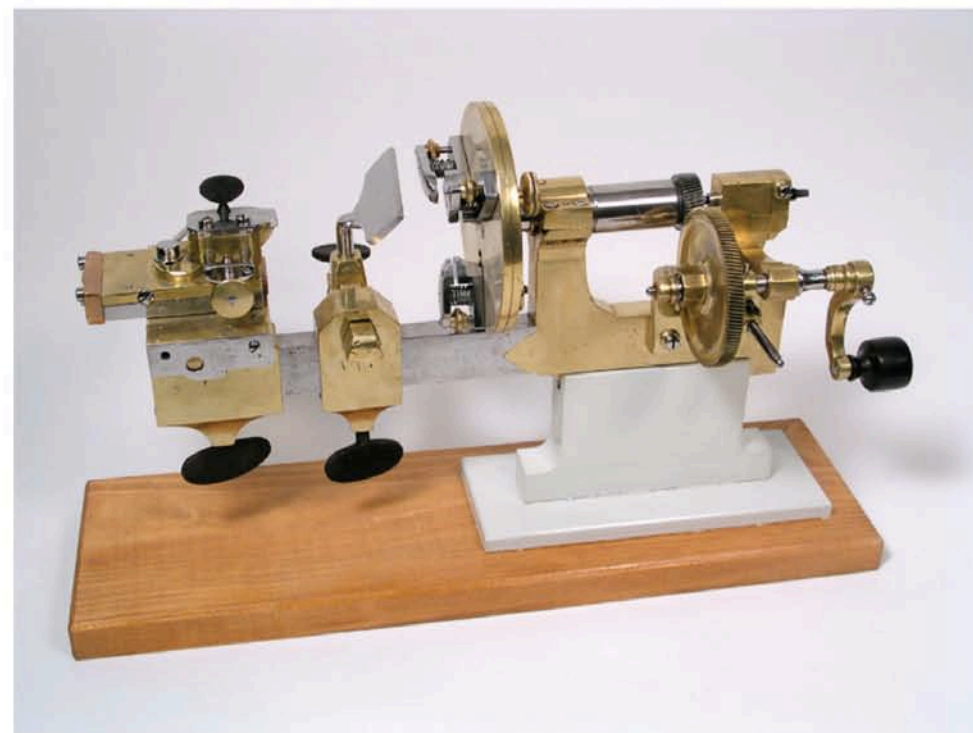
«Assim ele espantará muitas nações; por causa dele, reis taparão a boca; pois verão aquilo que não se lhes havia anunciado, e entenderão aquilo que não tinham ouvido.»

Isaías 52:15

O resultado da transformação dessas máquinas é a obra de uma ou de várias pessoas. O resultado da nossa transformação é a obra de Deus.

«Bendize ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendize, ó minha alma ao Senhor!» Salmo 103:22

Quando as máquinas são restauradas, esquecemos o seu antigo estado, antes queremos vê-las como novas. Deus vê-nos como somos agora, depois de convertidos. Ele nunca mais nos verá como éramos antes.



escrito na carta aos Filipenses, capítulo 3, verso 21.

Para transformar essas máquinas, para salvá-las, não podemos contar as horas de trabalho implícitas. Realmente não há preço!

O que Cristo fez por nós, para nos salvar, é algo que também não tem preço. Ele fê-lo, porque nos amou.

Eu nunca comecei a renovar uma dessas máquinas sem a terminar. Se Deus começa uma obra em nós, Ele também a termina.

«Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus» Filipenses 1:6

«O Senhor aperfeiçoará o que me diz respeito. Não abandones as obras das tuas mãos.» Salmo 138:8



Desde que eu começo a renovar uma máquina, anseio vê-la terminada quanto antes. Eu penso que o mesmo se passa com Deus: Ele deseja ardentemente ver-nos renovados, isto é, convertidos.

Agora que as máquinas estão renovadas, elas não voltam mais ao estado no qual se encontrava anteriormente. Caso contrário, viriam a estragar-se de novo. O mesmo se aplica a nós, cristãos. Temos que vigiar os nossos actos e o nosso comportamento.

«Assim se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram pelos seus feitos.» Salmo 106:39

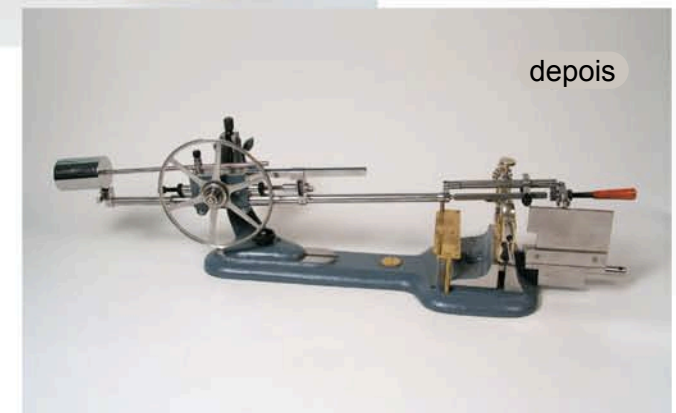
Quando estas máquinas estão terminadas, renovadas, elas terão utilidade. E é certo que são mais belas do que quando foram fabricadas. Isso pode ser comparado a uma nova vida, um novo nascimento para o ser humano que está em Cristo.

«Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação..»

2 Corintios 5:17-18

O resultado desse trabalho são os magníficos relógios que nós podemos ver nos museus.

As seguintes fotografias permitem-me ilustrar a mensagem que vou partilhar.



A Procura

Para mim, o mais importante era restaurar as máquinas e salvá-las do estado em que se encontravam. Caso contrário, se não o fizessemos, elas terminaríamos no ferro velho e seguidamente queimadas na fornalha. Por apreciarmos as máquinas como elas são é que as recuperamos. Por nós Deus fez a mesma coisa. Ele escolheu-nos e livrou-nos da condenação. Ele salvou-nos graças ao Seu amor por nós.



«Deus salvou-nos, por amor do Seu nome.» Salmo 106:8

«Mas o Senhor tomou-vos, e tirou-vos da fornalha de ferro, do Egito, a fim de lhe serdes um povo herdeiro, um povo que lhe pertence.»

Deuterônimo 4:20

Quando descobrimos estas máquinas, e vemos o estado em que se encontravam, apercebemo-nos que se as deixássemos neste

estado elas estariam perdidas. A primeira reacção que temos é a de as salvar, e não de as condenar. Quando Jesus veio sobre a terra, Ele não veio para nos julgar, nós que estávamos perdidos, mas veio para nos salvar, como está escrito no evangelho de João, capítulo 12, verso 47.

Estas máquinas encontram-se hoje um pouco por todo o lado. Nas lojas de compra/venda de produtos em segunda mão, nas oficinas, nos sótãos, bem como em outros lugares. Deus encontra o ser humano também um pouco por toda a parte. Quer nos encontremos na Suíça, em África, em nossa casa, no hospital, ou ainda em qualquer outro lugar, Deus vem ao nosso encontro no lugar onde nos encontramos.

Estas máquinas não têm qualquer possibilidade de se salvar por elas próprias, pois necessitam da intervenção humana. Conosco é idêntico, isto é, necessitamos da intervenção de Deus nas nossas vidas para sermos salvos.

«Jesus disse: Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trazer; e eu o ressuscitarei no último dia.» João 6:44

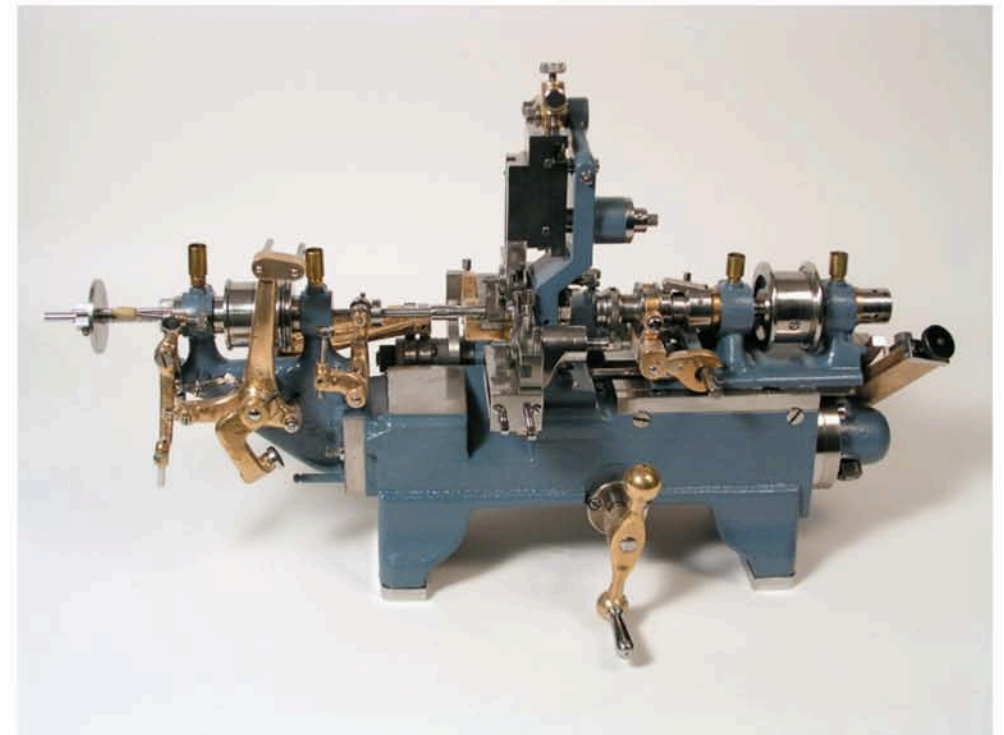
Foi preciso muito tempo para desmontar, limpar e polir essas peças. Antes de voltar a montar as peças, temos que as mergulhar completamente num banho de ultrassons. É uma lavagem que as purifica completamente. Isso leva-nos a pensar no nosso baptismo. Temos que admitir que em certos casos, do dia da nossa conversão até ao dia do nosso baptismo, passa-se algum tempo.

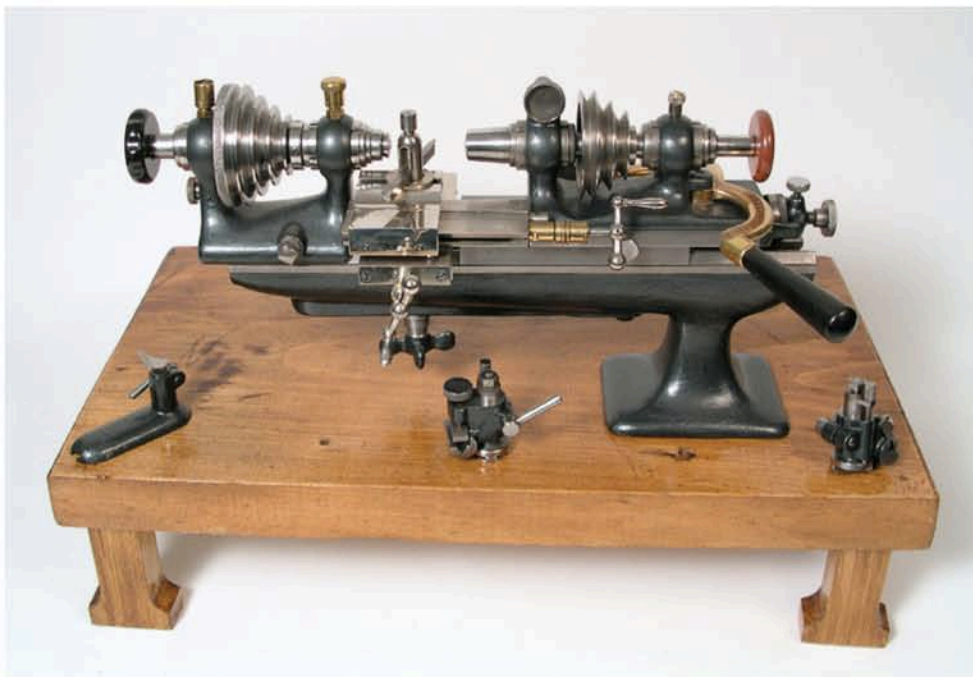
«Agora por que te demoras? Levanta-te, baptiza-te e lava-te dos teus pecados, invocando o seu nome.» Actos 22:16

Terminado o processo de renovação e transformação das peças que se encontravam num estado miserável, podem agora ser montadas. Todas juntas formarão uma bela máquina, uma bela obra.

Em nós, é Jesus Cristo que transformará o nosso corpo miserável e o moldará conforme o Seu corpo glorificado, como está

Na Bíblia há um requisito urgente que nos é indicado:





«Não julgemos segundo as aparências, mas segundo a justiça.»

Se submetermos estas peças a diversos tratamentos, tais como: a passagem pela lixa, a limpeza à pressão de areia e a lavagem, temos que admitir que estão purificadas.

O homem que aceita Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor apercebe-se que precisa ser lavado e purificado, mas que não pode fazê-lo por si mesmo. É o sangue de Jesus que nos purifica de todo o pecado:

«O homem que deseja ser lavado, purificado, e receber o perdão de seus pecados, deve confessar»

1º João 1:7

«Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça» 1º João 1:9



«Atraí-os com cordas humanas de bondade, com laços de amor»

Oseias 11:4



É a compaixão de Deus sobre nós.

Quando eu escolhi estas máquinas, antes de recuperá-las, eu me alegrava ao imaginar o resultado depois de serem restauradas. Eu creio que quando Deus nos escolhe, Ele também nos vê como ficaremos depois de restaurados, ou seja, depois da nossa conversão.

Quanto mais o tempo passa, mais difícil é a restauração. Nós constatamos que, infelizmente, quanto mais o tempo passa para o homem, mais o seu coração endurece. Torna-se mais difícil aceitar o amor de Deus, aceitar Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

Se deixarmos estas máquinas no estado em que se encontram, elas não servem para mais nada, não dão mais nenhum gozo e estão perdidas para sempre. Se as recuperarmos e restaurarmos, elas tornam-se úteis e preciosas, dando alegria a quem as restaura e a outras pessoas no futuro. Isto faz-nos pensar no versículo seguinte:

«Ao invés de seres abandonada e odiada como eras, de sorte que ninguém por ti passava, far-te-ei uma excelência perpétua, uma alegria de geração em geração.» Isaías 60:15

Connosco é igual, quando Deus nos restaura, se nos deixarmos transformar por Ele, pela Sua palavra, nós tornamo-nos úteis e preciosos:



«Nós somos preciosos aos olhos de Deus.» Isaías 43:4

« Ele se tornou útil pela graça de Deus, àqueles que tinham acreditado. » Actos 18:27

Quando pegamos nestas máquinas, elas estão num estado lamentável: sujas, ferrugentas e não cheiram bem. Algumas peças estão tortas, tornando-as inúteis. Não é um pouco neste estado que estávamos quando Deus nos encontrou? Porém, Ele amou-nos e atraíu-nos para Ele.

Precioso é saber que Deus nos amou não apenas quando nos escolheu, mas também nos amou

com um amor Eterno, concedendo-nos a Sua misericórdia:

« Pois que com amor eterno te amei, também vos conservo a minha misericórdia. » Jeremias 31:3

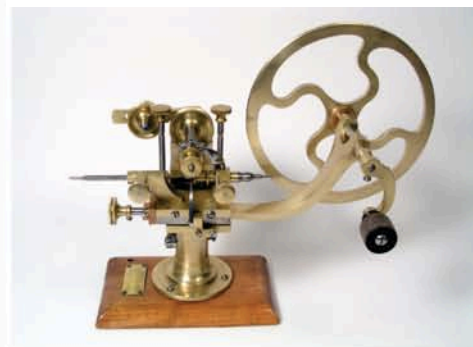
Infelizmente, constatamos que no mundo actual não se ama com um amor eterno. O resultado é por vezes o divórcio, a depressão, e frequentemente com consequências na vida das crianças que são as vítimas.

A desmontagem

Depois de se recuperar estas máquinas, inicia-se o processo de restauração. Todas as peças são desmontadas e separadas umas das outras, utilizando o método mais delicado possível.

Existem produtos líquidos que podem ser utilizados para tornar as peças que desejamos separar mais amovíveis. Estes produtos fluem entre as peças e chegam por vezes umas gotas, para obter um resultado impressionante.

Muitas vezes, imediatamente após a conversão, alimentamo-nos abundantemente da palavra de Deus. Ela flui em nós, revelando o



estado de pecado em que nos encontramos. É por vezes o tempo em que choramos de arrependimento, um tempo de lágrimas. Se não conseguirmos desmontar essas peças através de um líquido, temos então de recorrer a um martelo, ou se necessário, utilizar um maçarico em altas temperaturas.

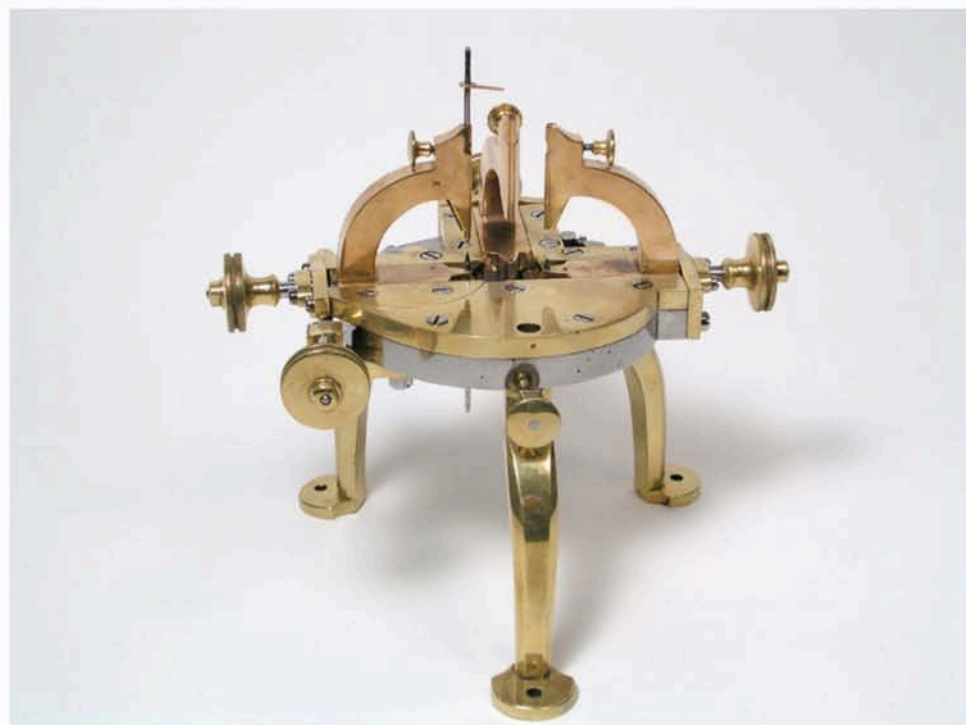


Para limpar uma peça, existem várias possibilidades. Pode-se lavar a peça, passá-la pela lixa e polir através da areia. Polir através da areia é uma operação que consiste em projectar a areia através de uma máquina de pressão de ar

comprimido, tendo por efeito eliminar toda a impureza e também a pintura que cobre a superfície duma peça e que pode esconder defeitos.

Isso faz-nos pensar numa pessoa bem vestida. As suas roupas comparam-se com a pintura que podem esconder os seus defeitos. Mas não julguemos muito rápido: uma pessoa bem vestida não é automaticamente uma pessoa cheia de defeitos.

O evangelho de João, capítulo 7, verso 24, diz-nos o que devemos fazer:



A limpeza

Uma vez terminada a desmontagem, inicia-se a limpeza das peças. Não se limpa apenas a parte visível da peça depois de montada, mas se limpa por inteiro.

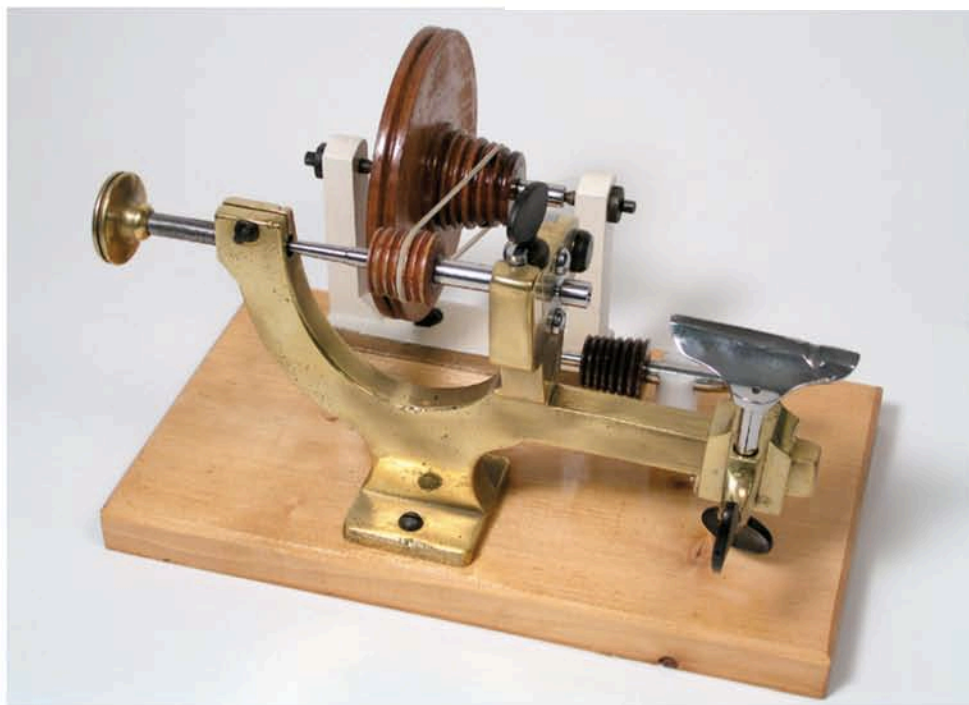
O mais difícil de limpar, e também o que leva mais tempo, é a parte interior da peça.

É muito importante limpar o interior das peças. Caso contrário, a ferrugem que se encontra no interior se expandirá e acabará por

enferrujar as restantes peças da máquina. Para nós, humanos, observamos que o processo é idêntico.

«Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança; Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.»

Mateus 23:25-26



Há momentos na nossa vida em que Deus permite que sejamos provados, que passemos pelo fogo. Ficamos com a sensação de termos sido esmagados, ficando abatidos, cansados. Durante esse tempo, convém nunca esquecer que todas as coisas contribuem para o nosso bem:



«E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.» Romanos 8:28

Nesses momentos em que nos sentimos cansados, clamemos ao

Deus Eterno que nos dará a força:

«Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor.» Isaías 40:29

Quando passamos por provações, devemos reconhecer que é doloroso, mas principalmente nos alegrarmos pela obra que Deus está a criar em nós:

«Mas alegrai-vos e regozijai-vos sempre no que eu crio; porque crio para motivo de exultação e para o meu povo motivo de gozo.» Isaías 65:18

«Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar.» 1Coríntios 10:13

«Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações» Tiago 1:2

Uma palavra de testemunho

Eu passei por uma provação no meu trabalho. Foram cometidos desvios em várias empresas onde eu era administrador. Avançámos com uma queixa no tribunal, gerando um processo que durou cerca de 8 anos.

O Juíz tinha mais ou menos 400 pastas de documentos. Dou-vos esta pequena informação para que compreendam a importância da situação. Sendo administrador duma empresa, nós estamos encarregues de uma grande responsabilidade.

Eu expliquei ao Juíz que era Cristão e que não encontrava necessidade de comparecer, levando comigo um advogado, dado que eu já tinha o melhor dos advogados, ou seja, Deus. No final de uma reunião o Juíz disse-me: Senhor Léhot, na próxima vez que tiver de comparecer, eu exijo que contrate um advogado, pois vai ser muito estenuante para si. Você vai ser “fustigado”, pois eles vão insultá-lo. Eu receio por si.

O dia dessa “terrível reunião” chegou. Era o 5 de Junho de 1990, terça-feira às 09h00, conforme podem ver na convocatória a comparecer que eu recebi do Juiz do distrito de Bienne.

Citation
Copie pour information à
Nous, **Juge d'instruction** du district de Bienne,
citons par les présentes, sous commination des
suites légales du défaut*

André LECHOT
L'Eaubelle 24

2534 O R V I N

à comparaitre devant Nous à l'Hôtel de la
Préfecture à Bienne, bureau no 004:
mardi, 5 juin 1990, à 09h00

Dormi mal na noite de 4 para 5 de Junho. De manhã, durante o meu culto pessoal, pedi (para não dizer, exigi) a Deus que me desse uma passagem das escrituras na qual me pudesse apoiar, a fim de

comparecer em paz. Nessa altura, eu tinha tomado a decisão de ler a Bíblia inteira, começando em Génesis. Eu lia pelo menos um capítulo por dia. No dia 5 de Junho eu deveria ler o capítulo 14 do livro de Êxodos. E nesse capítulo, o verso 13 diz assim:

«**Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que ele hoje vos fará**»



Nesse ano, eu lia também o texto do dia no livro intitulado “Os tesouros da Fé”. Vejam o que diz o texto:

5 Junho

Mas contra os filhos de Israel nem mesmo um cão moverá a sua língua, nem contra homem nem contra animal; para que saibais que o Senhor faz distinção entre os

egípcios e os filhos de Israel. Êxodos 11, verso 7

O quê? Deus teria poder até sobre a língua dos cães? Poderia Ele impedir de eles ladrarem? Sim, com certeza. Ele pode proibir um cão do Egipto de fazer mal aos cordeiros do rebanho de Israel. Deus impõe silêncio aos cães e a todos os que se assemelham a eles no meio dos homens, mesmo ao Cérbero das portas do inferno. Avançamos então sem medo. Se Ele pode segurar-lhes a língua, também os pode calar. Eles podem fazer muito barulho, mas não podem morder. Como é bom estar tranquilo e passar pelo meio dos inimigos confiando que Deus os obriga a deixar-nos em paz. Como Daniel na cova dos leões, nós não ficaremos inquietos, nem mesmo diante dos que nos querem devorar. Senhor, permite que eu veja hoje a realidade dessa promessa. Se eu for seguido por algum cão, eu direi a Deus:

- Senhor, eles não obedecem à minha voz! Mas ordena-lhes Tu que eles se deitem! Protege-me e dá-me a tua paz, a fim de que eu veja a diferença entre os Teus filhos e aqueles que não Te temem.

Eu posso dizer-vos que cantei enquanto me deslocava no meu automóvel até ao tribunal. A audiência começou. Normalmente, o Juíz determina quem fala em primeiro lugar, decisão que ele não



tomou nesse dia. O meu sócio começou a falar e eu só tive finalmente que confirmar o que ele tinha dito, o que fez com que eu falasse apenas dois minutos aproximadamente. Durante a reunião, o Juíz fez uma pausa como é hábito. Todos saíram e eu fiquei tranquilamente sentado na minha cadeira. Quando todos os participantes estavam no exterior, o Juíz aproximou-se e disse-me:

-Eu estava certo que esta manhã iria surgir discussões e que eles iriam fustigar-vos. Eu não compreendo o que se passou. E ele foi-se embora. Eu pensei...” mas eu sei o que se passou”.

Eu guardei os documentos relacionados com este encorajamento, da mesma forma como fiquei marcado. Eu desejei dar-vos este testemunho para vos encorajar. Se passarem pela prova, mantenham a fé, coloquem-na em prática e não temam, pois Deus é Todo-Poderoso.